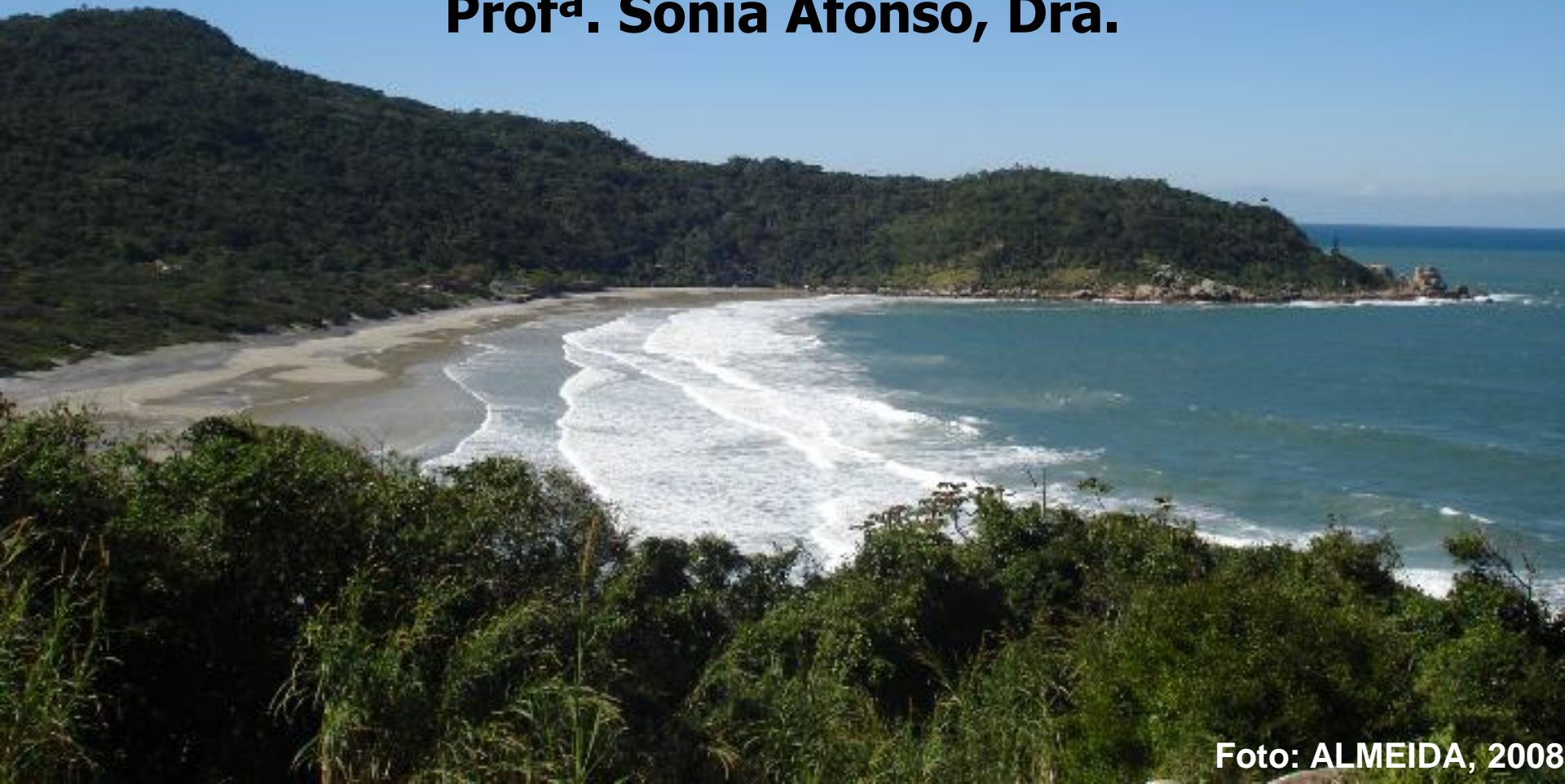


Universidade Federal de Santa Catarina
Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ
Metodologia Científica Aplicada (ARQ1001)
Prof^a. Sonia Afonso, Dra.



Aluna: Delma Cristiane Morari

Linha de Pesquisa: Desenho Urbano e Paisagem

Orientadora: Prof^a Margarita Barretto

Tema: Interferências na paisagem ocasionadas pelo turismo desordenado

Título: A transformação na paisagem ocasionada pelo turismo e urbanização na Praia de Naufragados, Florianópolis, SC



Praia dos Naufragados da Barra do Sul

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

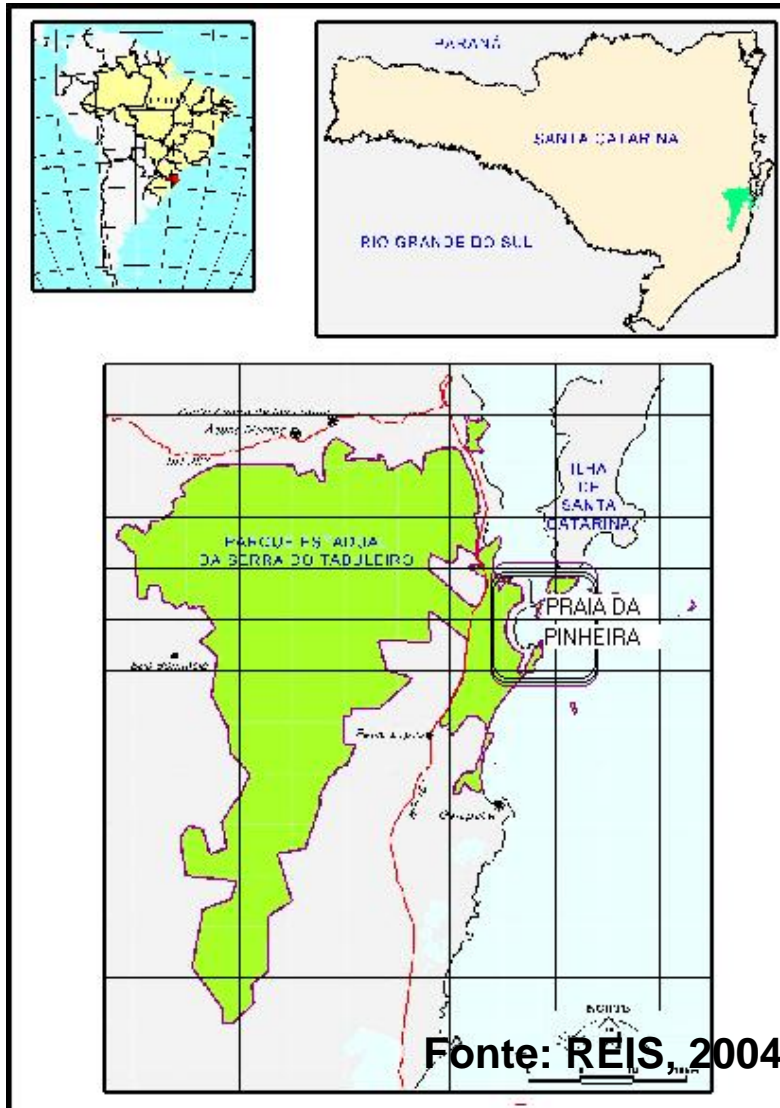
Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

3 - 23



✓ Localizada no extremo Sul da Ilha de Santa Catarina, no Bairro Caieira da Barra Sul, município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

✓ A partir do Decreto Estadual 2.335 de 17.03.1977 foi incluída na Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, não sendo permitida a ocupação da área por populações e comunidades no seu interior.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Acesso a Praia dos Naufragados da Barra do Sul

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

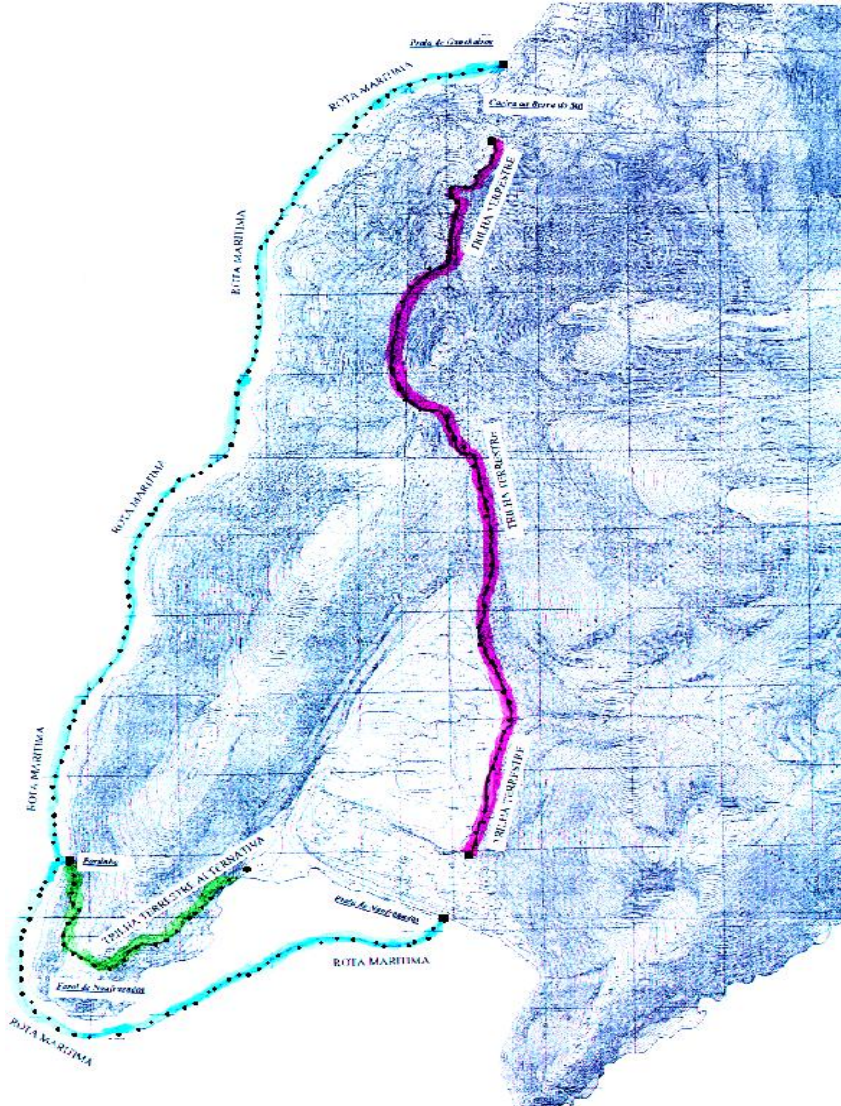
Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

4 - 23



- ✓ Caminho por terra,
- ✓ por mar, e
- ✓ misto, parte por mar completando com o Caminho do Farol.

Fonte: REIS, 2004



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Comunidade de Naufragados

Justificativa e Relevância

✓ Atualmente 33 família (REIS, 2004).

Problemática

✓ Infra-estrutura: água e fossa.

Objetivos

✓ Energia: a bateria e a gás.

Revisão Bibliográfica

✓ Águas: fontes que nascem nos morros.

Metodologia

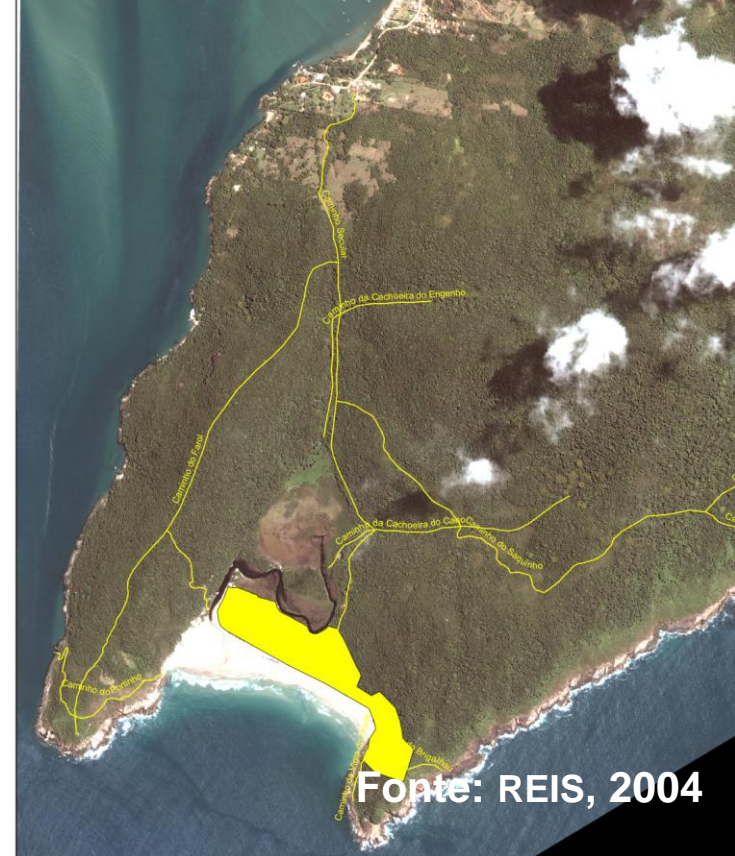
✓ Não há coleta de lixo, é levado até Caieira da Barra do Sul.

Cronograma

Referências

Bibliográficas

5 - 23



Fonte: REIS, 2004



Fonte: Google, 2008



- ✓ Moradores locais foram ameaçados de retirada e remoção forçada por parte do Poder Público. E no dia 30 de setembro de 1999, os órgãos ambientais entre eles a FATMA, junto com a Polícia Ambiental, Grupo de Operações Especiais (GOE), encapuzados e armados e sem mandado judicial, demoliram 19 casas da comunidade.
- ✓ A pós este ato, alguns moradores foram embora por sentirem-se acuados e os que ficaram engajaram-se pela luta de seus direitos. Este acontecimento resultou na organização da comunidade através da formação da Associação de Moradores da Praia de Naufragados (AMOPRAN), que buscou a implantação do processo da Agenda 21 Local de Florianópolis.



- ✓ Os moradores locais querem ser reconhecidos como cidadãos e parceiros na fiscalização, gerenciamento e conservação dos ecossistemas da área da Praia de Naufragados, transformando a Unidade de Conservação de Proteção Integral em Unidades de Uso sustentável.
- ✓ Praia de Naufragados da Ilha de Santa Catarina a paisagem é um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento da atividade turística.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

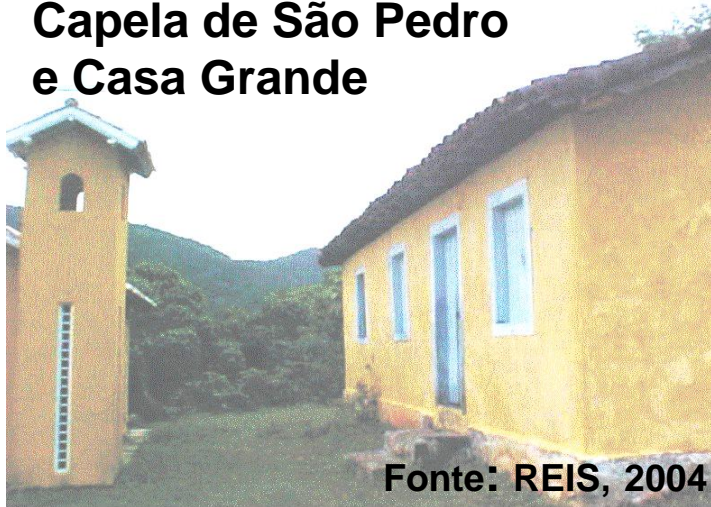
Paisagem Cultural

Farol dos Naufragados



Foto: ALMEIDA, 2008

Capela de São Pedro e Casa Grande



Fonte: REIS, 2004

Oficina Lítica



Foto: ALMEIDA, 2008

Forte Marechal Moura de Naufragados



Foto: ALMEIDA, 2008

Justificativa e Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências Bibliográficas

8 - 23



Patrimônio Histórico Degradado

Justificativa e Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências Bibliográficas

9 - 23



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Paisagem Natural

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

10 - 23



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008



Foto: ALMEIDA, 2008

Pergunta Principal:

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

**Como conciliar o turismo e a
preservação da paisagem na
Praia dos Naufragados?**



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

PERGUNTAS	HIPÓTESES
Pergunta Principal	Hipótese Principal
Como conciliar o turismo e a preservação da paisagem na Praia dos Naufragados?	Se houver um turismo estruturado e atividades de educação ambiental, será possível conciliar o turismo e a preservação da paisagem na Praia dos Naufragados.
Perguntas Secundárias	Hipóteses Secundárias
1-Por que o Estado tem sido omissos na interferência sofrida pela paisagem na Praia dos Naufragados em função do turismo?	1-Caso o Estado fiscalizasse, tivesse mão de obra, diretrizes, interesse pela área, não seria omissos na transformação da paisagem da Praia dos Naufragados.
2- É o turismo o único responsável pelas interferências na paisagem?	2- Se coletado informações através de análise documental e bibliográfica, visitas exploratórias, entrevistas, questionários, será possível saber se o turismo é o único responsável na interferência da paisagem da Praia dos Naufragados.



Geral

Propor alternativas para conciliar o turismo e a preservação da paisagem na Praia dos Naufragados.

Específicos

- 1- Detectar a atuação do Estado na paisagem da Praia dos Naufragados.
- 2- Determinar se o turismo é o único responsável pelas interferências na paisagem.



TURISMO

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

“O turismo e os turistas provocam efeitos na cultura e na sociedade, exercem influências que têm repercussões de vários tipos”
(BARRETTO, 2007, p.35)

O economista Joan Cals (apud: Sabaté, 1996) teoriza sobre a economia do turismo, e compreende a atividade como consumidora da paisagem, considera como um produto fadado à escassez ou extinção.



PAISAGEM

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

Paisagem associada ao conceito de ambiente é abordado pelo arquiteto-paisagista Macedo (1994, p.72): *“Paisagem – a expressão morfológica em um determinado tempo, do processo constante da ação dos seres vivos sobre os diversos pontos do planeta associados ao movimento contínuo das diferentes estruturas geológicas e águas”*.

“Ao ser definida ao nível do visível a paisagem é uma realidade morfológica de expressão material, formada por volumes, objetos, formas, cores, etc. objetos culturais, de características naturais e artificiais, marcando o espaço criado pelo homem sobre a natureza, podendo ser interpretada de modo distinto em função do sujeito cognitivo” (BUENO, 2006, p. 53).



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

A noção de patrimônio está vinculada a três categorias: tempo, espaço e valor.

“O valor da paisagem cultural decorre de sua função e de sua capacidade de reter marcas e registros antrópicos. O homem é um dos elementos de valor na paisagem, muitas vezes o principal. Sob a ótica cultural a leitura e compreensão da paisagem não se limita ao espaço. É também temporal. A paisagem testemunha e preserva dados de épocas passadas, sob os pontos de vista geológico, paleontológico e arqueológico. Qualquer marca que o homem introduza na paisagem significa uma modificação para sempre, um novo significado, um diferente valor patrimonial. Técnicas materiais, crenças religiosas e ideológicas perpassam cada paisagem. A paisagem é uma chave para a compreensão do passado, do presente e do futuro” (DELPHIM, 2004, p. 5).



PAISAGEM CULTURAL

Justificativa e
Relevância

A paisagem cultural emerge quando é conferido valor aos bens gerenciados pelo ser humano sobre o seu espaço e expressa a sua relação com o meio natural, mostrando as transformações temporais.

Problemática

Objetivos

“Ao estabelecer seus próprios valores e significados aos locais que ocupa, o ser humano inevitavelmente os transforma, imprime nos elementos nativos da localidade a sua marca, seja modificando-os ou criando novos elementos e introduzindo-os no ambiente original, o que, como consequência, cria novas relações e dinâmicas.

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

A interação do homem e do ambiente natural resulta na criação da paisagem, um conjunto de características relacionadas entre si que conferem o diferencial de cada localidade” (NUNES, SANTIAGO e REBOLO SQUERA, 2006, P. 8).



PAISAGEM AMBIENTAL

Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

19 - 23

Bertrand (1972) conceitua a paisagem ambiental como uma determinada porção do espaço fruto de uma combinação instável, dinâmica e dialética de elementos físicos e biológicos gerando um conjunto único e indissociável em perpétua evolução.

No entender de Forman (1995) a paisagem ambiental é o estudo das interações entre os aspectos temporais e espaciais da paisagem e seus componentes de flora, fauna, e culturais.



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

20 - 23

Objetivos	Metodologia	Resultado Esperado
Objetivo Geral Propor alternativas para conciliar o turismo e a preservação da paisagem na Praia dos Naufragados.	-Análise documental e bibliográfica -Visitas exploratórias -Entrevistas	Obter dados científicos capazes de embasar um melhor planejamento da Praia dos Naufragados.
Específico Detectar a atuação do Estado na paisagem da Praia dos Naufragados.	-Análise documental e bibliográfica	Apontar as conseqüências ocasionadas na paisagem da Praia dos Naufragados por falta da fiscalização e o abandono do Estado.
Específico Determinar se o turismo é o único responsável pelas interferências na paisagem.	-Visita exploratória -Entrevistas	Identificar os elementos responsáveis pela interferência na paisagem da Praia dos Naufragados além do turismo.



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências
Bibliográficas

21 - 23

Ano	Mês	Levant. de dados e revisão bibliog.	Análise de conceitos	Visitas exploratórias entrevistas	Metodologia e compilação resultados
2008	jun/jul	X			
	ago/set	X			
	out/nov	X	X		
	dez	X	X	X	
2009	jan/fev	X	X	X	
	mar/abr	X	X	X	X
	maio/jun	X	X	X	X
	jul/ago		X	X	X
	set/out			Qualificação	X
	nov/dez			X	X
2010	jan/fev				X
	mar/abr				X
	mai/jun				Defesa



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

22 - 23

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas: Papirus, 2004.

_____. **Cultura e turismo: disussões Contemporâneas**. Campinas: Papirus, 2007.

_____. (Org.) ; BANDUCCI JR., A. (Org.) . **Turismo e identidade local: Uma visão antropológica**. 3a. ed. Campinas: Papirus, 2003. 208 p.

BERTRAND, Georges. **Ecologie d'un espace Géographique: les geosystemes du valle del Prioro**. In: *L'Éspace Géographique*, n2. Paris, 1972.

BOITEUX, Bayard do Couto. **Legislação de turismo: tópicos de direito aplicados ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BUENO, Ayrton Portilho. **Patrimônio Paisagístico e Turismo na Ilha de Santa Catarina: a premência da paisagem no desenvolvimento sustentável da atividade turística**. Tese de Doutorado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP: São Paulo, 2006.

COOPER, Chris *et all*. **Turismo, princípios e práticas**. Porto Alegre, Bookman, 2001.

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. **Intervenção em jardins históricos: manual**. Brasília: IPHAN, 2004. FENNELL, David A. **Ecoturismo: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2002.

FORMAN, Richard T. T. **Land Mosaics: the ecology of lanfscapes and regions**. Cambridge University Press, Cambridge, 1995.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.



Justificativa e
Relevância

Problemática

Objetivos

Revisão
Bibliográfica

Metodologia

Cronograma

Referências

Bibliográficas

23 - 23

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa Turini. **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003.

NUNES, C. P. ; SANTIAGO, A. G. ; SQUERA, J. H. R. . **Turismo, espaço e paisagem** - leituras do ambiente urbano II. Paisagem e Ambiente, v. 24, p. 31-38, 2007.

PIRES, Paulo dos Santos. **Dimensões do ecoturismo**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.

PANOSSO NETO, Alexandre. **Filosofia do Turismo**. Teoria e Epistemologia, São Paulo: Aleph, 2005.

REIS, Dennis dos. **Da Efetividade da Agenda 21 Local do Município de Florianópolis**: estudo de caso na comunidade da Praia de Nauragados/Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Dissertação de Mestrado, Engenharia Ambiental da UFSC: Florianópolis, 2004.

SERRANO. Célia; BRUHNS Heloísa T.; LUCHIARI, Ma. Tereza D.P. (org.) Olhares contemporâneos sobre o turismo. Campinas: Papyrus, 2000.

REJOWSKI, Mirian. Turismo no percurso do Tempo, São Paulo, Aleph, 2002.

RUSCHMANN, Doris van de Meene; SOLHA, Karina Toledo. **Planejamento Turístico**. Baueri, SP: Manole, 2006.